



FITORREMEDIAÇÃO DE SOLO CONTAMINADO COM SULFENTRAZONE UTILIZANDO *Mucuna aterrima*, *Crotalaria juncea* E *Dolichos lablab*.

Edio Vicente de Jesus¹; Alisson José Eufrásio de Carvalho¹; Cecília Guimarães Reis¹; Victor Andrade¹; João Marcos Neves Braga¹; Antoniele Maria Neves Pinho¹; Carla Silva Santos²

Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista¹; Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista. Dentre as novas tecnologias, a fitorremediação pode devolver o potencial agrícola a solos caracterizados como inaptos ao cultivo, sendo uma opção para a descontaminação de áreas que receberam²

Dentre as novas tecnologias, a fitorremediação pode devolver o potencial agrícola a solos caracterizados como inaptos ao cultivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial dos adubos verdes: *Mucuna aterrima*, *Crotalaria juncea* e *Dolichos lablab*, em realizar fitorremediação do herbicida sulfentrazone, utilizando como bioindicadora a cultura do *Sorghum bicolor*. O experimento foi feito em delineamento em blocos casualizados com arranjo fatorial 4 x 3, com 5 repetições. Foram avaliadas, em casa de vegetação, quatro doses do herbicida sulfentrazone (zero; 300; 600 e 1200 g i.a. ha⁻¹), aplicado três dias antes da semeadura das três espécies de adubos verdes. O solo apresentou os seguintes atributos: pH 5,9; matéria orgânica 0,8% e teor de argila de 37%. A parte aérea dos adubos verdes foi coletada após 60 dias da emergência, e foi avaliada a massa fresca e seca, sendo semeado na sequência *Sorghum bicolor* como bioindicadora para o herbicida sulfentrazone, cultivado por 45 dias após a semeadura. Foi avaliado o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e massa fresca e seca da parte aérea do sorgo. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Doses de herbicidas não influenciaram no acúmulo de massa fresca e seca de *M. aterrima* e *C. juncea*. Não foi observada influência das doses do herbicida e fitorremediadoras no índice de velocidade de germinação, na produção de massa fresca e seca do sorgo. As três espécies estudadas apresentaram potencial para fitorremediação de solos contaminados por sulfentrazone.

Palavras-chave: Fitorremediação; Fitotoxicidade; Adubos Verdes



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)